

NOVOS AVIÕES PARA FROTA LIGEIRA

20/5/42

Uma nova frota, constituída por nove aviões, irá ser adquirida ao longo deste ano pela Empresa Nacional de Transporte e Trabalho Aéreo (TTA). As aeronaves, segundo revelou a direcção daquela empresa, destinam-se a reforçar a capacidade de resposta de aviação ligeira moçambicana, nos vários domínios da sua actividade.

O primeiro dos nove aviões, um jacto com oito lugares, chegará a Moçambique em meados de Julho próximo. Para o efeito, dois comendentes e igual número de mecânicos da TTA partirão depois de amanhã com destino à Grã-Bretanha, país fabricante da aeronave.

Os quatro especialistas da TTA deslocam-se àquele país com a finalidade de irem ensaiar o referido avião, após o que o tripulário para Moçambique.

A deslocação da tripulação visa, também, uma melhor familiarização com aquele tipo de aeronaves, que constitui o primeiro do género na República Popular de Moçambique.

Comprada à Inglaterra, a referida aeronave destina-se, fundamentalmente, a serviços especiais de transpor-

te de passageiros por sistema de fretamento.

Segundo revelou ainda o Director da TTA, Comandante Fernando Natividade, aquele avião poderá vir a ser utilizado por países membros da SADCC, não excluindo, contudo, o seu fretamento por outros países do nosso Continente.

O avião, considerado fundamentalmente um instrumento de trabalho, quer no âmbito das relações da SADCC, quer para deslocações de altos responsáveis do nosso Governo, está dotado de um sistema de comunicações por telefone que permite uma ligação imediata com qualquer ponto do globo.

A ligação tanto pode ser estabelecida em pleno voo, como em terra, bastando para o efeito ligar o número desejado.

Os restantes oito aviões irão ser comprados à Grã-Bretanha e à Suécia (quatro em cada um dos países), no quadro dos acordos firmados entre a TTA e empresas daqueles Estados europeus.

Trata-se de aeronaves «Turbo-Islander», aviões de turbo-hélice, sendo quatro deles destinados a reforçar a frota de passageiros e os restantes para o trabalho aero-agrícola. Os de passageiros têm capacidade para nove lugares cada um.

Os oito aviões «Turbo-Islander» estão dotados de um sistema de navegação que permite utilizar o petróleo como combustível e não a gasolina especial, geralmente aplicada nas aeronaves, cuja aquisição escasseia no mercado.

O facto de os novos aviões utilizarem o petróleo, constitui, segundo in-

dica o Director da TTA, um factor preponderante, que se traduzirá na diminuição dos custos de operações.

Os aviões de passageiros irão aumentar o número de frequências nas operações da TTA e possibilitar a abertura de novas carreiras noutras partes do País.

Juntamente com os aviões aero-agrícolas, irá ser adquirido um conjunto de equipamento de navegação aérea, visando a reconversão de outros três aviões aero-agrícolas para passarem a utilizar o petróleo e não a gasolina especial, como combustível.

Com a aquisição de mais nove aviões, a frota operacional da TTA passará de 45 para 54 unidades. Os aviões aero-agrícolas, em vias de aquisição, desenvolvem o dobro da capacidade de trabalho que as actuais aeronaves em serviço.